



timor-leste

OCUPAÇÃO MILITAR indonésia desde 1975: Genocídio de um terço da população timorense.

ISOLAMENTO

“Verificam-se restrições na deslocação de pessoas para e no interior de Timor-Leste”.

“As cartas de e para Timor-Leste são sujeitas a exame oficial”.

“As chamadas telefónicas, tanto locais como internacionais, estão sob escuta pelas autoridades”.

(Relatório do Departamento de Estado dos E.U.A., para 1987)

COLONIZAÇÃO INDONÉSIA

“A Indonésia pretende levar a cabo a completa absorção ou indonesianização de Timor-Leste — militar, política, económica e culturalmente”.

(Mons. Patelisio Finau, da Conferência das Igrejas do Pacífico, nas Nações Unidas)

RESISTÊNCIA

O povo timorense continua a afirmar e defender a sua identidade própria, pelo uso da sua língua, cultura, tradição religiosa, recusando integrar-se no Estado e no modelo cultural indonésio.

O apoio civil dado à guerrilha nacionalista tem permitido a esta manter uma actividade contínua.

Pedem-me um minuto de silêncio
pelos mortos mauberes.

TL 2208

**Respondo que nem por um minuto
me calarei.**

Fernando Sylvan



QUEM SOMOS

O desenvolvimento da questão timorense nas instâncias nacionais e internacionais, nos últimos anos, vem confirmar, por um lado, o seu carácter de problema de direito internacional — que diz respeito à comunidade internacional — e, por outro lado, que as diversas formas de luta não esmorecerão até que a justiça seja alcançada.

Em 1982 realizaram-se em Lisboa vários encontros entre membros de diversas organizações cristãs para tomar conhecimento de informações saídas de Timor-Leste. Esses documentos, provenientes da Igreja timorense, retratavam violações maciças contra os direitos e as vidas dos timorenses e apelavam à solidariedade internacional, em particular à solidariedade das Igrejas e organizações cristãs.

Como grupo ecuménico queremos responder aos apelos da Igreja timorense e transmiti-los às Igrejas e à opinião pública em geral, apoiando os esforços conjuntos para a paz em Timor-Leste.

Retomando uma palavra de Paulo VI para o Dia Mundial da Paz, "A Paz é possível", e aplicando-a ao caso de Timor-Leste, numa afirmação de esperança e compromisso activo, constituiu-se um grupo que fez dela o seu objectivo: "A Paz é Possível em Timor-Leste".

Podia então parecer a muitos que este nome era mais intenção piedosa do que afirmação ou objectivo realista. Hoje, passados alguns anos, muitos mais partilham a convicção de que a situação presente em Timor-Leste não é uma fatalidade.

O povo de Timor-Leste tem defendido, durante mais de uma década, pelas mais variadas formas e à custa da sua própria vida, os seus direitos e identidade, na luta pela autodeterminação e independência. A resistência do povo timorense à ocupação indonésia não pode tolerar o nosso silêncio.

a paz é possível

em **timor-leste**

O QUE FAZEMOS INFORMAÇÃO

- "Em Timor-Leste a Paz é possível", boletim bimestral publicado em português e francês, destinado ao público em geral.
- "East Timor News", memorandos mensais e memorandos temáticos, elaborados em colaboração com a Comissão para os Direitos do Povo Maubere. Trata-se de uma recolha de informações sobre Timor-Leste (interior) e acontecimentos relevantes ligados à questão (exterior). Publicado em inglês, "East Timor News" destina-se a grupos de solidariedade e estudiosos da questão.
- Colaboração variada em jornais e revistas, em Portugal e no estrangeiro.
- Elaboração de estudos e dossiers sobre temas específicos (Igreja, Direitos Humanos...), orientados, por vezes, à introdução do assunto em grupos de trabalho ou sessões da ONU.

ACÇÃO

- Campanhas de sensibilização, em casos urgentes ou específicos.
- Apoio com informação e/ou presença em sessões e actividades desenvolvidas por organizações, movimentos cristãos, etc.
- Participação em fóruns internacionais onde o caso de Timor-Leste é geralmente debatido (Comité de Descolonização das Nações Unidas, Comissão e Sub-Comissão de Direitos Humanos da ONU, etc.) através da
 - participação directa (intervenção, "lobbying")
 - procura e apoio de possíveis intervenientes (personalidades de Igreja, diplomatas, organizações não-governamentais acreditadas, refugiados timorenses dispostos a testemunhar).
- Interpelação aos poderes constituídos, governamentais, não-governamentais, económicos ou religiosos.

REFLEXÃO

- Reuniões do grupo para análise da situação no seu enquadramento, com vista a possíveis acções.
- Encontros com outros grupos, ou individualidades, para alargamento da reflexão e/ou análise de possibilidades de intervenção de outras organizações nos seus âmbitos específicos.
- Organização, em colaboração com a Comissão Justiça e Paz, da Holanda, e Catholic Institute for International Relations, de Londres, dos encontros internacionais "Reflexão cristã sobre Timor-Leste".

FUTURO: O QUE QUEREMOS

- Especializar o estudo de certos dossiers e sectores da informação.
- Recolher informação de maneira mais sistemática, incluindo junto de uma das suas fontes privilegiadas: os refugiados timorenses.
- Fornecer à comunidade timorense, quando para isso solicitados, apoio na resolução de alguns problemas colocados pela sua situação de refugiados.
- Aperfeiçoar o estudo do funcionamento de certos organismos nacionais e/ou internacionais, e das técnicas de apresentação das questões, para uma intervenção mais eficaz.
- Melhorar o trabalho que já vem sendo realizado.

COMO COLABORAR

- Se já está envolvido/a em actividades ou organizações, mesmo "não tendo tempo":
 - ajude-nos a conhecer e estabelecer ligações com o seu sector/organização.
- Se tem algum tempo disponível:
 - venha trabalhar connosco, há muitas maneiras de fazê-lo. Por exemplo:
 - reflectir connosco a melhor forma de tornar "possível" a paz em Timor-Leste, participando activamente na vida do grupo;
 - colaborar na edição do boletim;
 - ajudar a aprofundar algum ponto específico da informação;
 - investigar novos canais de intervenção e aprofundar os actuais.

Contacte-nos: C.R.C. — Rua Castilho, 61-2.º, Dt.º
Lisboa
Telefone: 57 69 52

Ou escreva-nos: A Paz é Possível em Timor-Leste
Rua de Campolide, 215-4.º Dt.º
1000 Lisboa



"A PAZ É POSSÍVEL EM TIMOR-LESTE"

FICHA DE COLABORAÇÃO

Nome _____

Morada _____

Telefone _____ Idade _____

Profissão _____

Sectores / Organizações a que está ligado/a _____

Disponibilidade para:

— integrar-se no grupo ☐

— estabelecer contactos com o seu
sector / organização ☐

— assegurar contacto (bimestral?) entre o
grupo APPTL e a sua organização ☐

— efectuar trabalhos eventuais, sem se integrar
no grupo ☐

de que tipo? _____



a paz é possível
em **timor-leste**

Atendimento: C.R.C. — Rua Castilho, 61-2.º D — LISBOA — Telef.: (01) 57 69 52
Correspondência: Rua de Campolide, 215-4.º D — 1000 LISBOA PORTUGAL